ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEXAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PUBLICA.

Às nove horas do dia dois de dezembro de dois mil e oito, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Trigésima Quarta Sessão Ordinária, transformada em Audiência Pública do Segundo Período Legislativo de dois mil e oito da Nona Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **MARCELO VIEIRA DE CARVALHO**, Secretariado pelo Senhor Vereador **OSMAR FRANCISCO SAMPAIO DA SILVA,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, FRANCISCA PLENEILDA PEREIRA GOUVEIA, GEORGE DA SILVA MELO, MASAMY EDA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, PAULO MIGUEL MARCHIORO, ROGÉRIO MATOS MOREIRA TRAJANO, SEBASTIÃO CORRÊA LIRA NETO e TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA**. Havendo Quorum Regimental o Senhor Presidente sob a Proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Quarta Sessão Ordinária, transformada em Audiência Pública do Segundo Período Legislativo de dois mil e oito. **PRESIDENTE** abriu espaço para Audiência Pública de **Apresentação do Relatório de Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao terceiro e quarto trimestre de dois mil e sete**. Em seguida convidou para Compor a Mesa de Trabalhos a Excelentíssima Senhora **Adelma Alves Figueredo,** Secretária Municipal de Saúde, Excelentíssima Senhora **Jeane Cristina Sampaio Fonseca**, **Promotora** de Justiça e Defesa da Saúde do Ministério Público, o Excelentíssimo Senhor **Jorge Luis Cordeiro Dias,** Presidente do Conselho Municipal de Saúde. **PRESIDENTE,** passou a palavra a Senhora **Jeane Cristina Sampaio Fonseca.** Bom dia Senhor Presidente, a todas as demais autoridades presentes, servidores da Secretaria Municipal de Saúde, estamos reunidos aqui para ouvir e apreciar a Prestação de Contas, oferecida pela Secretaria Municipal de Saúde, quanto aos Recursos, Despesas, Ações e Serviços de Saúde desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de Boa Vista, falou que já algum tempo não tem esta Prestação de Contas, e é muito louvável que a Secretária de Saúde esteja aqui neste momento apresentando para toda a sociedade representada pelos nobres Edis para que justifique todo o trabalho desenvolvido para a população nesse segundo semestre do ano de dois mil e sete. Infelizmente não estar com a pauta da prestação de Contas atualizada, pois deveria estar apreciando neste momento a Prestação de Contas de dois mil e oito, até porque desde há muito tempo o Ministério Público celebrou Termo de Ajustamento de Conduta com o Município de Boa Vista, para que essa Prestação de Contas fosse devidamente realizada perante os nobres Vereadores. Mas não sabemos o por que o Município deixou de apresentar essa Prestação de Conta. Louvável essa iniciativa do Presidente Marcelo Vieira de Carvalho, em convocar a Secretária Municipal de Saúde, para que possamos avaliar como está a saúde do Município. Louvável a presença da Secretária de Saúde que assumiu a pouquíssimo tempo a Secretaria Municipal de Saúde, que vai prestar contas de algo que não executou, mas acreditamos que fará da melhor forma possível, com o apoio dos técnicos, servidores competentes.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

Desejo-lhe Senhora Secretária que o seu trabalho tenha bom êxito e que possamos realmente ver quais as dificuldades que a Saúde Municipal vem enfrentando e vislumbrar as melhorias que nós poderemos sugerir para que sua gestão seja muito boa para os munícipes. Obrigada. **PRESIDENTE** passou-se a palavra a Senhora **Adelma Alves de Figueiredo,** Secretária Municipal de Saúde. Bom dia a todos, ao Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, a Promotora da Saúde, Doutora Jeanne. Sinto-me honrada em está nesta Casa pela segunda vez. em vinte dias que assumi a Secretaria Municipal de Saúde, com a responsabilidade de prestar Contas de um trabalho não desenvolvido por mim, mas conto com o auxílio de pessoas competentes que irão me ajudar a esclarecer o máximo possível a medida que as perguntas forem surgindo. Agradeceu as palavras da Promotora Jeanne reconhece que o Ministério Público tem sido uma parceria e os Vereadores quanto a fiscalização, isso é bom e ajuda a nos nortear. Iniciarei com a Prestação de Contas Físico-financeira do terceiro e quarto trimestre de dois mil e sete. A população boa-vistense de dois mil e sete, segundo o IBGE – Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico era de 257.071.000 habitantes, sendo que, destes 32,5% estava abaixo dos quinze anos de idade, 64,5% entre quinze e cinquenta e nove anos e apenas 3% acima de sessenta anos. Esses dados são necessários para fazermos o planejamento e saúde, porque as ações que são desenvolvidas com clientelas menores de quinze anos são totalmente diferentes das clientelas da segunda e terceira idade. Observa-se um envelhecimento progressivo da população, que se dá devido a queda da mortalidade infantil e uma diminuição da taxa de fecundidade. A Taxa de natalidade é de 29 por 1.000 habitantes, a taxa de mortalidade geral em todas as faixas etárias é de cinco por mil habitantes e a mortalidade infantil três por mil habitantes. Composição da rede de Assistência da Secretaria Municipal de Saúde, unidade no Hospital Infantil Santo Antonio, Centro de referência Nutricional Cernutri, Unidade Básica de Saúde em dois mil e sete era de 29 e em dois mil e oito são de 30, as Unidades Móveis são 05, Laboratório são 11, Centro de Especialidade Odontológico 01 unidade, Unidade de Serviço de Saúde Tercerizados em dois mil e sete, 04 Laboratórios, 04 Clínicas de Fisioterapia, 01 de Endoscopia, 03 Óticas, 02 Próteses e Órtese, 03 de Oftalmologia, 02 Unidade de Saúde conveniada Odonto – SESC, perfazendo um total de 68 unidades. Número de Consultas Médicas por equipe de Saúde da Família no terceiro e quarto trimestre de dois mil e sete, nota-se que no primeiro trimestre teve 50.000, segundo 52.000, terceiro 52.000 no quarto trimestre diminuiu um pouco, 22% apenas em relação aos demais. Refletindo o período das chuvas, sacionalidade das doenças vem escoada pelas águas, como as gastentescolite e as doenças dos tratos respiratórios: Gripe, Pneumonia, Asma. Odontologia Básica por trimestre, no primeiro trimestre 19, segundo 22 e terceiro 30 e no quarto 29 no total de 138.000 procedimentos de Odontologia Básica, proporção de mãe com 04 ou mais consultas no pré-natal, a meta seria 80%, no primeiro trimestre ficamos abaixo da média, segundo, terceiro e quarto atingimos a média de 80% estipulado pelo Ministério da Saúde. Atividade e promoção da Saúde, terceiro e quarto trimestre, são palestras educativas, palestra sondadas em saúde bucal 2.500 e sobre tabagismo e outros fatores de riscos no total de 282 palestras. Total de atendimento por equipe multidisciplinar, dividimos em área rural e área indígena de Boa Vista, esses números condensam o terceiro e quarto trimestre juntos, Consultas Médicas, 1.880 na área rural e 1.427. Atendimento de Enfermagem, 1.088 área rural e 1.276 na área indígena. Consultas Odontológicas, 1.324 na área rural e 551 área indígena. Atenção Especializada número de atendimentos realizados por equipe multiprofissional no Cernutri no primeiro trimestre, 3.200

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

atendimentos, quarto trimestre acima de 5.000 atendimentos. Atendimento Ambulatorial por atendimento médico, terceiro e quarto trimestre. Total de Exames especializados realizados no Centro de Referência Especialidades Médicas, localizado no Mecejana, no ano dois mil e sete por trimestre de primeiro ao quarto, ultrasonografia teve um pico no terceiro trimestre e eletrocardiograma teve um pico de oferecimento ou demanda pelo exame no terceiro trimestre. Proporção de atendimento odontológico realizado no Centro de Especialidade Odontológica no CEO, no terceiro e quarto trimestre. Razão de exames preventivos de câncer de colo de útero realizado em mulheres na faixa etária entre vinte e cinco a cinqüenta e nove anos de idade a meta seria uma razão de 0,5, não alcançamos esta meta no terceiro e no quarto trimestre do ano de dois mil e sete por que são dados anual condensados de dois mil e sete para podermos apresentar, ficamos numa razão um pouquinho abaixo 0,4. Percentual de Cobertura de triagem Neo-natal, a meta que o Ministério da Saúde norteia é de 100%, mas esta meta não foi alcançada, ela teve bem próxima no primeiro trimestre e mais próxima ainda no quarto trimestre 99%. Proporção de Cirurgia realizadas por nível de urgências no Hospital da criança no terceiro e quarto trimestre, tivemos cirurgias eletivas em torno de 60% e cirurgias de hemergência 31%. Internação no Hospital da Criança atende a todo o Estado de Roraima, 40% das internações são oriundas do interior, seriam maiores se o interior fosse mais habitado que a capital, como a Capital contempla 67% da população roraimense. Tratamento fora de domicílio – TFD por especialidade Cardiologia, Ortopedia, Uncologia, Otorrinolaringologista e Neurologia tem um percentual acumulado de 71% que se envia para outras Capitais da Federação. Vigilância em Saúde, Malária dados de dois mil e seis e dois mil e sete, teve uma redução de 28% dos casos. Caso notificado de dengue 6.006, 1.627 em dois mil e sete e 1.273 em todo o ano. Percentual de Vacinação em Boa Vista, BCG, PÓLIO, TRIPLICE VIRAL, TRIPLICE BACTERIANA, salientando que no segundo trimestre tem um pico uma cobertura melhor da vacinação porque temos a campanha da vacinação no segundo sábado de julho e segundo sábado de Agosto, segundo e no terceiro semestre, percentual de cobertura a meta a ser alcançada e de 95%, no terceiro e quarto trimestre de dois mil e seis nós estávamos com 90% e no terceiro e quarto trimestre de 2007 nós chegamos aos esperados 95%. Indicadores de tuberculoses. Quero fazer aqui uma pequena explicação: Essa meta prevista é uma meta do Ministério da Saúde que ele faz em cima da base populacional da História patológica da incidência de Tuberculose naquela área é um dado previsto, presuntivo. Então essas metas que são presumidas e assim eles presume sintomatas respiratórios em 100% e os casos nós conseguimos examinar cerca de 78% desses 100% previsto pelo Ministério, mas é uma meta super estimada. Número de casos novos, que o Ministério de Saúde superestima, ficamos um pouco abaixo, examinamos para cada caso novo 03 contatos e os exames 02 contactantes foi cerca de 61% da meta prevista pelo Ministério da Saúde. Meta prevista e a meta alcançada de exames de HIV na população geral e em gestantes, de HIV 40.000 exames e em gestantes 13.000. Alcançamos na população geral bem abaixo da meta prevista. Alvará Sanitários liberados no terceiro e quarto trimestre de dois mil e sete. A expensão e a reexpensão foram 205, deram entrada 298 alvarás e foram liberados 240. No terceiro e quarto bimestre do ano passado, 82% da água potável era satisfatória e os 18% não eram satisfatório para o consumo sem tratamento. Quando isso é encontrado é feito um ofício para a CAER indicando quais foram os locais encontrados colifórmios fecais na água, para que seja tomadas as devidas providências e por parte da prefeitura que seja distribuído HIPOCLORITO.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA : São 113 itens padronizados que acompanha a lista base da Assistência Farmacêutica e eles contemplam medicações ANTI-PERTENSSIVO, medicamentos para o controle da DIABETES, ANTIBIÓTICOS, ANTINFLAMATÓRIOS, ANAUGÉSICOS e drogas psicotrópicas, essa distribuição ela é feita mensalmente pelas unidades básicas. Os exames que são realizados no Laboratório do Hospital da Criança, bioquímica em primeiro lugar, Centro de Hematologia em segundo, bem como nos exames realizados nos Laboratórios da rede básica, Bioquímica e Matologia seguindo com primeiro e segundo lugar. Exames realizados no Centro de Referência Especialidades Médicas, como tem uma característica diferênciada, nós temos a solicitação de Exames com HIV em primeiro lugar, Hepatite B, Dengue e etc. Recursos repassado pelo SUS no terceiro e quarto trimestre de dois mil e sete , recursos de custeios 3.390.000 no quarto bimestre, 3.917.000, diárias para acompanhantes de TFD, bem como diárias para eventos que seja de importância para a Secretaria de Saúde, 18.000 no terceiro trimestre; 22.000 no quarto trimestre, gastos de consumos, passagens aereas, aluguel de imóveis, 69.000 no terceiro e 81.000 quarto. Parceria com os bombeiros é o mesmo valor, prestador privado são as Cirurgias de Cataratas feitas em multirões, teste do pezinho, 62.023, estadia de TFD e o investimento total da despesa, 4.918.000 e no quarto trimestre 6.457.000. Investimentos em Construções, Equipamentos e Aquisições , foram na ordem de 227.000 no terceiro trimestre e 730.000 no quarto trimestre, custeio com o pessoal : 10.991.000 no terceiro trimestre e 11.917000. no quarto trimestre, em relação a diárias 51.000 no terceiro trimestre e 86.138. CONSUMO: dois milhões novecentos e onze mil e um milhão quinhentos e trinta e quatro no quarto trimestre. Com recursos próprios nós tivemos um investimento na ordem de duzentos e sessenta e sete mil no terceiro trimestre e vinte e nove mil quinhentos e trinta e um no quarto trimestre, foram feitas também a construção de módulos sanitários no quarto trimestre, na ordem de cento e quatro mil, setecentos e vinte e dois reais. Obrigada. **PRESIDENTE,** passou-se a palavra a Doutora **Jeanne Cristina Sampaio Fonseca**, gostaria de saber se o Município de Boa Vista já firmou têrmo de compromisso de gestão do pácto pela saúde de dois mil e seis previsto na Portaria do Gabinete do Ministério da Saúde, e em caso positivo qual o número da Portaria e data da publicação no Diário Oficial da União, queria saber também se antes da assinatura do Termo de Compromisso de Gestão do Pácto pela Saúde, em qual gestão o Município estava habilitado se era na gestão plena Municipal e o que foi pactuado nos termos básicos para serem ingeridos pelo Município além da atenção básica. **PRESIDENTE,** convidou **os senhores Cléber** enfermeiro, **Rosicler** e a Senhora **Margarida.** Senhor **Cléber**, no ano de dois mil e seis na data da publicação da portaria realizou o termo de pactuação e encaminhou para um trâmite com o Estado aonde no Fórum de Instituição – CIP Comissão Interditores de Bipartiste foi dado este encaminhamento, no momento não temos como lhe informar o número da portaria, data da ,publicação nacional, conteúdo, pediremos compreensão de Vossa Excelência e uma nova data para lhe dar essas informações, pois já solicitamos. Em atendimento a solicitação a Promotora **Jeanne Cristina** sugeriu que o mesmo seja remetido independente de um questionamento posterior, que não fosse encaminhado somente ao Ministério Público mais a Câmara Municipal de Boa Vista para que juntos possam acompanhar a complementação dessa Audiência Pública. E que as informações complementares se puderem constar na Ata dessa Audiência Pública será de grande valia; porque elas serão remetidas para Vossa Senhoria independente de um questionamento posterior ao do Ministério Público e que fosse encaminhado

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

não somente ao Ministério Público mais também a Câmara de Vereadores, para que os Edis possam então acompanhar a complementação dessa Audiência Pública. Farei alguns questionamentos em bloco de três para ficar mais rápido: O que da média cumplicidade está previsto para esse Município no PDR, **PLANO DIRETOR** de **REGIONALIZAÇÃO** em vigor, isso em relação ao período que foi apresentado a Audiência Pública e o que foi compactuado na PPI, Programação Pactuado Integrado da Tensão e Saúde. O que o Município reverencia em média complexidade para onde, a PPI da assistência está disponível no Site do Município, se não existe algum motivo para publicar esta Portaria e tornar o acesso mais fácil. O que da alta complexidade esta prevista para o Município de Boa Vista no PDR – Plano Diretor de Regionalização em vigor e o que foi impactuado na PPI, Programação Pactuado Integrado tensão e Saúde, o que é de alta complexidade este Município referencia e para aonde é feita esta referência. Quais são os municípios que referenciam, encaminham a sua média e a sua alta complexidade para o Município de Boa Vista. Quais são so serviços de Saúde que são referenciados. Secretária **Adelma** , disse que esses dados ainda não estão disponível no Site para acesso da sociedade. Em questão a média complexidade temos hoje, o Hospital da Criança Santo Antonio, Centro de referência de Especialidades Médicas, Centro de Referência Odontológica, Centro de Referencia Nutricional – Cernutri, e em relação aos outros Município só existe organizações para o Município de Boa Vista e conseqüentemente dele em diante. Prestamos muitos serviços no Hospital da Criança sem estarmos habilitados ou credenciados junto ao Ministério da Saúde, por questões difíceis de serem contornadas. Senhor **Rosicler,** Esclareceu sobre o Plano Diretor de Regionalização - PDR e o Programa Pactuado Integrado -PPI a que esta em vigor foi elaborada no ano de dois mil e três, mas já foram informados que estão vindos técnicos do Ministério da Saúde para discutir essa questão com todo o Município de Roraima. Senhor **Cleber**, falou que a Secretaria de Saúde do Município de Boa Vista está em um caminho a nível de organização de serviço da seguinte forma: o Estado hoje recebe seis milhões recursos federais através de uma articulação do Ministério da Saúde, esse recurso vem para o Estado que é o regulador do nosso sistema. Quando falamos de Referencia de Média e Alta Complexidade, falamos de regulação de serviços e ações da saúde. O pagamento desses serviços para os quinze Municípios desse Estado e proporcionalmente para quem executa esse serviço será enviado para a Gerencia dos Recursos Financeiros. Boa Vista hoje, detém 90%, da capacidade instalada de ações e serviços de saúde de média e alta complexidade. O Hospital da Criança Santo Antonio hoje, é a única referência em serviços pediátricos, recebe crianças dos quatorze Municípios, das áreas indígenas, vicinais e regiões de fronteiras. O Hospital Geral também enfrenta o mesmo problema. A Regulação de serviços é o alicerce da referência e contra referência de média e alta complexidade. Promotora **Jeane Cristina** solicitou da Secretária de Saúde, que em relação a esses dois questionamentos feitos fosse complementados posteriormente em relação aos Municípios que referenciam para Boa Vista e quais são os serviços referenciáveis, e para onde o Município de Boa Vista está referenciando seus pacientes e quais serviços referenciados, pois é fundamental para o planejamento e acompanhamento das ações feitas pelo Ministério Publico da Saúde e dos Vereadores. Quanto aos outros questionamentos seriam com relação aos serviços e programas existentes nas Unidades de Saúde para tensão básica no trimestre, se eles ficam afixados de modo legível, na frente da Unidade Básica de Saúde para conhecimento da população. O que foi executado no trimestre da programação anual de saúde de acordo com a Portaria 3332/06 do

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

Ministério da Saúde, se o relatório anual de Gestão foi submetido a apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subseqüente é o que manda a Portaria e se foi encaminhado as cópias do relatório anual de gestão do ano anterior ao Tribunal de Contas e Comissão Intergetora de Bipartide – CIB, se o Município realizou no trimestre Controle e Avaliação de todo serviço de Saúde sob sua Gestão, tanto prestado pela rede pública própria, conveniada e privado contratado. Secretária **Adelma,** Temos esse controle em slaids, excell o controle das especialidades mais encaminhada para fora do Estado, e para onde vão, do interior para a cidade esse controle não temos, realmente há essa deficiência, essa falta de controle. 40% das internações do Hospital Infantil Santo Antonio são oriundas do interior, no Ambulatório não temos isso, mas a partir de agora iremos solicitar o comprovante de residência para fazer o atendimento, isso não significa dizer que quem não estiver munido do documento não será atendido. Será apenas uma forma de iniciarmos um controle maior como é feito nos outros Municípios da Federação. Senhora **Margarida,** dentro do próprio relatório na parte de TFD ele já indica a procedência e a Unidade Federada aonde o paciente é encaminhado e a faixa etária. O Relatório de Gestão passou pelo Conselho e pela CIB, sendo em seguida encaminhado cópia para o Ministério Público, para a Câmara Municipal de Boa Vista e para a Controladoria Geral do Município. Senhor **Rosicler,** A Estratégia e Saúde da Família é o modelo de atenção a saúde adotada por essa Gestão recomendada pelo Ministério da Saúde para se regular e é a porta de entrada do sistema, ele e as ações do Programa da família, são executados através do cronograma de atividades que envolve atendimentos, visita domiciliar e trabalhos educativos. O Município de Boa Vista tem cinquenta e três equipes do saúde da família distribuído em oito macroáreas, que são distritos sanitários, que desenvolve as suas ações, segundo as suas especificidades de cada região, exemplo: a macro área 2.0 que envolve os bairros Caçari, Paraviana, Bairros dos Estados tem uma especificidade diferente da macro área 8.0 que envolve o bairro Raiar do Sol, Bela Vista, Nova Cidade, ou seja, as ações e o cronograma são diferentes e ambos ficam fixados nas unidades para que o usuário nos ajude a fazer Gestão, pois a estratégica saúde da família conta com médico, enfermeiro, agente comunitário e dentista. O controle social quem faz é a comunidade, é fundamental para ajudar a administração a fiscalizar os serviços. Promotora **Jeane Cristina,** recebendo todo mês Recursos Financeiros do Ministério da Saúde o Município de Boa Vista, observa as exigências para isso impostas pelos os incisos dos Art. 4° da Lei Federal 8142/90, ou seja, Existência Municipal de Saúde do Plano Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Saúde, com o CNPJ próprio, do Relatório Anual de Gestão e do Plano de Carreiras Cargos e Salários do SUS – PCCS. Senhor **Rosicler,** Plano Municipal de Saúde foi elaborado, aprovado e apresentado ao Conselho, a execução financeira é feita por legislação própria do Município instituindo o Fundo Municipal de Saúde. O CNPJ próprio ainda não existe. Quanto ao PCCS foi criado uma Comissão na Secretaria Municipal de Saúde, para elaboração, já está na fase de conclusão e posteriormente será encaminhado para aprovação. Promotora **Jeane Cristina,** não contando com o Plano de Carreira, Cargos e Salários do SUS, após o estudo da lotação ideal, quando o Município de Boa Vista, encaminhará a Câmara Municipal de Boa Cita o Projeto de Lei criando os Cargos dos efetivos para a Saúde, teremos dos ARTs. 372 da Constituição Federal, Portaria 1318 do Ministério da Saúde, e da Portaria 1963 do Ministério da Saúde. Os Cargos em Comissão Previstos no Plano de Carreira e Cargos e Salários do SUS, que está sendo elaborado destinam-se apenas as atribuições de Direção, Chefia e Assessoramento.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

Destes Cargos em Comissão quais os percentuais mínimo previstos no PCCS para serem ocupados pelos Servidores Efetivos. As Funções de Confianças previstos neste Projeto que está sendo apreciado, são exercida exclusivamente por Servidores ocupante de Cargos Efetivos. Secretária de Saúde **Adelma,** solicitou um prazo de dois meses para encaminhar o Projeto de Lei, munido do Organograma e o Cronograma para a Câmara Municipal de Boa Vista dos Cargos Efetivos e dos Cargos Comissionados. Promotora **Jeane Cristina,** tem havido a Prestação de Contas trimestral prevista no Art.12 da Lei 8689/93 ao Conselho Municipal de Saúde em sua reuniões. O Conselho Municipal de Saúde seus Conselheiros contam com a infraestrutura necessária para o exercício de seu trabalho fiscalizador e deliberativo, como: Secretaria Executiva, Internet, Transporte, Cópias, Contador, Auditor, etc. As necessidades do Conselho Municipal de Saúde, estão inseridas no Plano Municipal de Saúde, Plano Plurianual de Aplicação, Lei de Diretrizes Orçamentária e na Lei Orçamentária Anual em vigor. O Município materializa as deliberações do Conselho Municipal de Saúde por meio de Resoluções, elas são homologadas pelo chefe do Poder Executivo ou por quem dele recebeu delegação expressa, elas são publicada na íntegra na imprensa oficial ou são disponibilizada na íntegra no site oficial do Município. Secretária de Saúde **Adelma,** a Prestação de Contas ao Conselho de Saúde está sendo feita em atraso. Senhora **Margarida,** o Conselho Municipal de Saúde, tem trabalhado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para adequar e melhorar o controle social. Sabemos que o Conselho tem muitas dificuldades, não tem nenhum transporte para se deslocar para fazer as diligências que é necessárias nos Postos de Saúde, nos Hospitais, Correspondência para os Conselheiros. Quanto ao Orçamento do Conselho Municipal de Saúde, está dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, foi aprovado no Plano Plurianual de Aplicação, Lei de Diretrizes Orçamentária, Lei Orçamentária Anual e no Plano Municipal de Saúde. Promotora **Jeane Cristina,** O Município alimenta no prazo o Sistema de Informação da Pensão Básica do Ministério da Saúde, o Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde do Ministério da Saúde até trinta dias depois de encerrado o semestre. O Município alimenta os demais sistemas de informação do Ministério da Saúde com regularidade, no caso do Cadastro Nacional de Estabelecimento. A programação anual de Saúde foi aprovado e apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde, está inserida na Lei de Diretrizes Orçamentária e na Lei Orçamentária Anual. Senhora **Margarida,** com relação ao Sistema de Informação da Tensão Básica, é rigorosamente atualizado, e informado semestralmente. O Cadastro Nacional de Estabelecimento realiza o cruzamento das informações dos profissionais de Saúde, eles são mensalmente atualizados e alimentados. Promotora **Jeanne Cristina,** Os profissionais de Saúde cumprem rigorosamente seus horários de trabalho, de acordo com as normas legais ou contratos firmados , acumulações, ferindo a Constituição Federal conforme o Artigo 3716c da Constituição Federal que autoriza a acumulação de apenas dois Cargos ou Empregos privativos de profissionais de Saúde com profissões regulamentada. Quais as providências adotadas pelo Município de Boa Vista em caso de descumprimento do horário de trabalho e ou acumulação ao arrepio da Constituição Federal, todos os integrantes da estratégia Saúde da Família e os ACS cumprem a carga horária semanal de quarenta horas, como determinado na portaria 648 que regula a Pensão Básica. Secretária **Adelma,** em relação a carga horária, as fichas funcionais, freqüências, as escalas, nós entregamos imediatamente, não há no Hospital da Criança nenhum cruzamento, ou seja, pessoas que estejam de plantão e ao mesmo tempo no ambulatório, Centro Cirúrgico, as

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

escalas são extremamente organizadas, em relação ao Programa de Saúde da Família iremos conversar sobre o caso. Com relação a qualidade do serviço prestado é uma preocupação muito grande do Ministério Público do Estado, o Planejamento é de vital importância para que o serviço seja bem executado , até porque os recursos são escassos, se não tivermos um planejamento bem feito, o mesmo corre o risco de ir pro ralo sem atender o fim a que ele se destina, que é preservar a garantia e recuperar a saúde do usuário do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, com relação a qualidade dos serviços executados, há muito tempo o Ministério Público vem acompanhando os serviços que são desenvolvidos no Hospital Santo Antônio. Atribuo a dedicação, a competência e o interesse dos profissionais que ali trabalham, com relação aos fatos de Dengue Hemorrágica que ocorreram no Município de Boa Vista, não foi registrado nenhuma tragédia familiar, as condições física do Hospital Santo Antônio, estão sendo questionadas em ação civil pública e o Município está no limite do seu tempo pra corrigir as adequações que o Hospital necessita. Em agosto fiz uma visita ao Hospital Santo Antônio e fiquei surpresa com o que vi, crianças internadas com Pneumonia para recuperação, em um ambiente totalmente insalubre, ou seja prejudicial a saúde, então a estrutura daquela unidade se deteriorou como nunca eu tinha visto antes, é necessário um pouco mais de atenção e manutenção preventiva ao Hospital Santo Antônio, para evitar que aparelhos caríssimos se danifiquem. Com relação aos profissionais de saúde, essa pergunta foi uma provocação, até porque nós estamos acompanhando à muito tempo essa questão dos profissionais, com a existência do Cadastro Nacional do Estabelecimento fica fácil vislumbrar profissionais que desempenham quase até cento e cinqüenta horas de serviços cadastrados, são onipresente, conseguem está em vários lugares ao mesmo tempo, obrigada. Secretária **ADELMA** em suas considerações finais disse que tomou anotações de várias perguntas, que serão norteadoras para seu aprendizado. **PRESIDENTE,** passou a palavra para o Presidente do Conselho Municipal de Saúde Senhor **JORGE LUIZ** . Doutor Jorge Luiz, agradeceu a oportunidade do Conselho está fazendo parte desta Mesa e disse para a Senhora Secretária que a pouco tempo a conhece, e sentiu que ela realmente tem compromisso com a saúde. Solicitou da Mesa Diretora que seja feita reuniões como o Conselho faz, Trimestralmente para aprovação ou não das contas da saúde. Estamos aprovando dia dezessete deste mês o terceiro e quarto trimestre de dois mil e sete, é uma sugestão do Conselho para que nós possamos acompanhar junto com o Ministério Público tal questão, obrigado. Vereador **Rogério Trajano** questionou quanto ao problema do pré-natal, neo natal, pois o índice de gravidez na periferia é muito grande, prematura e sem planejamento. Falou que muitas vezes essas mãe não têm dinheiro para pagar a passagem do transporte coletivo para chegarem a maternidade em busca desses serviços, qual será a proposta dentro do organograma do planejamento da Secretaria de Saúde para o ano de dois mil e nove. Secretaria de Saúde **Adelma,** investir na saúde básica, pois as mulheres da periferia têm uma taxa de fecundidade maior, devido o nível baixo de escolaridade, mas procuraremos solucionar esses problemas, através de metas implantadas nas escolas. Vereadora **Maria de Lourdes Pinheiro,** questionou ao Conselho Municipal de Saúde, se quando há as reuniões se eles informam a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. Senhor Jorge Luís informou que todas as reuniões do Conselho que são realizadas a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social é convocada através de ofício direcionado ao Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista. Vereador **Telmário Mota,** falou que a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, o qual preside não tem faltado com os seus compromissos e suas fiscalizações, claro que o

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

conselho é mais um incentivo para esta Casa na tentativa de buscarmos soluções para atender melhor a população. Está em minhas mãos um abaixo assinado de várias associações e organização civil do Bairro Santa Tereza, onde os moradores falam que tem mais de duzentos e cinqüenta mil habitantes, porém não têm serviços médicos, espaço para reuniões, e muitos outros serviços, entendemos o momento econômico, crítico que o Município está enfrentando, mas tentaremos organizar ou amenizar essa situação trazendo um conforto melhor a população que é tão penalizada. Peço encarecidamente que a Senhora Adelma busque recursos com os nossos Deputados Federais e Senadores, portanto estou satisfeito com as suas explanações, obrigado. Vereador **George Melo** solicitou a Senhora Secretária, uma atenção especial com respeito aos postos médicos de Saúde, pois as reclamações pela população com respeito a falta de medicamentos são absurdas , que seja feito um controle mais rigoroso com relação as compras e a distribuição desses medicamentos, para que a população tenha acesso a esses remédios. Secretária **Adelma** agradece as palavras dos Vereadores Telmário Mota e George Melo , em suas palavras diz que a tarefa não tem sido fácil e que a sua prioridade é melhorar a assistência, reverter todo esse quadro. Em relação a medicação está sendo feita uma auditoria, uma pessoa de minha confiança está cuidando particularmente da central de abastecimento, tentando verificar se ouve alguma improbidade administrativa. Em Relação a questão da Dengue, não estamos tão trânquilos porque é um problema sério, vamos usar a mídia de uma forma positiva, programas mais variados possível, chamando atenção da população Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista - RR 02 de dezembro 2008.XXXX